EM DUAS UNIDADES

Estado implantará escolas vocacionadas em Tangará da Serra

O objetivo é fortalecer e aprofundar o conhecimento

Mudanças serão implantadas nas escolas Ramon e Jonas Lopes

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A Diretoria Regional de Educação (DRE) Polo Tangará da Serra é responsável por 29 escolas urbanas, duas indígenas, uma quilombola e 10 do Campo. Dessas, 15 estão em Tangará da Serra, que se fortalecem ano a ano com mudanças pedagógicas e estruturais.

Para 2023, a Secretaria de Estado de Educação (Seduc) promoverá novas mudanças nas unidades de Tangará da Serra. O Estado implantará escolas vocacionadas ao Esporte e a Línguas nas Escolas Ramon Sanches Marques e Jonas Lopes, respectivamente.

De acordo com o diretor da DRE de Tangará, Saulo Scariot, na Escola Plena Ramon Sanches Marques, que já é de tempo integral, a partir de 2023 será vocacionada ao Esporte, onde a parte diversificada é composta de atividades esportivas, sendo duas horas diárias de esporte. Os estudantes praticam 10 modalidades esportivas, entre elas vôlei, basquete, tênis de mesa e atletismo.

> “Que esse aluno saia do Ensino Médio fluente nessas duas línguas

“Nosso objetivo é trazer para a escola alunos que tenham essa aptidão para o esporte. (...) De forma bem direta, para a pessoa entender como irá funcionar, dentro dessas modalidades esportivas nós teremos 10 aulas de Educação Física, com aulas de Basquete, Handebol, Futebol, Voleibol, Badminton, Xadrez, Pingue-Pongue, Ginástica Rítmica, além dos outros esportes que a gente conhece”, adianta.

A outra mudança será a primeira escola vocacionada a línguas (Inglês e Espanhol) em Tangará da Serra, que será implantada na Escola Estadual Jonas Lopes da Silva. O objetivo é fortalecer e aprofundar o conhecimento linguístico dos estudantes nessas duas línguas por meio de uma matriz curricular diferenciada. Serão 1.640 horas-aula para o Ensino Fundamental e 3.000 horas-aula para o Ensino Médio.

“Essa escola será de tempo integral e de Língua Inglesa e Espanhol. Nossos alunos matriculados do terceiro aninho até o Ensino Médio terão o dia inteiro aulas de Inglês e Espanhol. Nosso objetivo é que esse aluno saia do Ensino Médio fluente nessas duas línguas”.

Além de Tangará, a escola vocacionada a línguas será implantado em outras duas escolas – em Cuiabá e Várzea Grande. As escolas terão além da Formação Geral Básica e a parte flexível do Currículo, um Núcleo de Articulação com Ênfase em Línguas, com um total de 10 horas-aula trabalhando em conjunto com os demais professores da formação básica.

Escola Militar se fortaleceu em 2022

DECIDIDO

Novo prédio da Escola Militar será no Tarumã

A expectativa é que dentro de seis meses seja realizada a licitação

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A Escola Militar 1º Tenente PM Salomão Fernandes Ferreira Piovesan de Tangará da Serra se fortaleceu no ano de 2022. Com as atividades iniciadas em fevereiro de 2021, a escola ‘cresceu’ neste ano, recebendo melhorias significativas em sua estrutura física, e encerra o ano com a confirmação do local onde será construída sua nova unidade.

De acordo com o diretor da Diretoria Regional de Educação (DRE) Polo Tangará da Serra, Saulo Scariot, a confirmação do local e outras tratativas foram firmadas na última semana, em reunião realizada em Cuiabá com a presença de autoridades do Município.

Na oportunidade foi decidido que a nova escola será construída na Avenida das Palmeiras, no Jardim Tarumã, com 16 salas de aula, além de salas administrativas, quadra e outros, sendo a obra administrada pelo Município, com recursos do Estado de Mato Grosso. “A Prefeitura entra como grande parceira nesse processo, porque fará a implementação, a locação do projeto dentro daquela área e realizará a licitação”, conta o gestor.

Agora, segundo o diretor, o processo segue na fase de transferência desse terreno, que está em nome da Prefeitura, para o Estado. “Feito isso, projeto pronto, protocola na Seduc que fará o primeiro repasse para a licitação”, complementa, ao destacar que esse mesmo processo de parceria está acontecendo para a reforma da Patriarca da Independência e na construção das quadras das escolas Militar e antiga Bento Muniz.

A expectativa para a construção do novo prédio da Escola Militar, sem nenhum entrave burocrático, é que dentro de seis meses seja realizada a licitação e a construção finalizada em dois anos. “Tudo isso em regime de colaboração entre Estado e Município. Não existe mais barreira entre Educação Estadual e Educação Municipal, por isso essas parcerias estão acontecendo em grande velocidade e por isso a educação está mudando”.